

CONCLUSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao determinado no inciso XXXIV do Art. 57 do Estatuto Social

Art. 57. Compete ao Conselho de Administração:

XXXIV - Promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócio e da estratégia de longo prazo, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, devendo publicar suas conclusões e informa-las ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União;

O Conselho de Administração da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) **CONCLUI**:

A Diretoria Executiva da EPE não poupou esforços na execução dos projetos e iniciativas previstas no Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e deu conhecimento a este Conselho das dificuldades que enfrentou para a execução desses projetos e iniciativas ao longo do ano de 2017. As ações que não dependiam de entidades externas foram, em quase sua totalidade, completadas. Contudo, a EPE enfrentou um forte contingenciamento orçamentário, nesse período.

Em resumo, tem-se que, de 14 projetos:

- **CONCLUÍDOS:** 8 projetos, sendo que 6 dentro da meta [(a) Realizar Estudos para Expansão da Geração Hidrelétrica – UHE Castanheira; (b) Realizar Estudos para a Elaboração do Plano de Ação de Eficiência Energética; (c) Realizar Estudos de Planejamento para Contratação das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural nas Áreas da União; (d) Participar ou Promover Eventos Relacionados ao Setor Energético; (e) Definir Política de Comunicação Interna; e (f) Definir Política de Comunicação Externa] e 2 com pequeno atraso [(a) Realizar Estudos para Expansão da Geração Hidrelétrica – UHE Bem Querere; e (b) Desenvolver Nova Versão do Sistema de Gestão da Expansão da Transmissão (SGET)], não trazendo prejuízos para a EPE;
- **PARCIALMENTE REALIZADOS:** 2 projetos, que não tiveram suas execuções interrompidas e estão sendo executados ao longo de 2018 [(a) Gerir o Clima Organizacional; e (b) Desenvolver a formação da liderança organizacional];
- **INTERROMPIDOS:** 3 projetos, sendo 2 deles [(a) Implantar a Gestão Documental - Implantação do Modelo de Gestão Documental da EPE; e (b) Implantar a Gestão Documental - Implantação e parametrização do SEI] por não atendimento de uma importante premissa dos projetos (disponibilização do SEI) e 1 deles (Implantar a



1

Gestão Documental - Tratamento do acervo documental) por contingenciamento orçamentário.

- CANCELADO: 1 projeto, por motivações técnicas e inviabilidade econômica e ambiental, a curto e médio prazos (Realizar Estudos para Expansão da Geração Hidrelétrica – Bacia do rio Negro).

Em que pese a EPE ter conseguido recompor seu orçamento quase que integralmente ao final do exercício, a dinâmica observada na liberação dos limites não acompanhou o cronograma das licitações o que prejudicou a conclusão de vários processos em tempo hábil.

Quanto à interrupção do projeto de implantação gestão documental pela plataforma tecnológica SEI, tal fato ocorreu em função da indisponibilidade dessa plataforma por parte do TRF-4, que era uma premissa necessária para o êxito desse projeto, mesmo com todo o esforço da EPE junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão para que o mesmo intercedesse e requisitasse uma resposta por parte do Tribunal.

Ressalta-se que os estudos para expansão da geração hidrelétrica (Bacia do rio Negro) não foram concluídos em razão do contingenciamento orçamentário da União e da inviabilidade econômica e ambiental do aproveitamento hidrelétrico dessa bacia, demandando linhas de transmissão de “uso exclusivo” de grande extensão para viabilizar o escoamento dessa energia. Estudos técnicos preliminares realizados pela EPE indicaram que as áreas com potencial para aproveitamento hidrelétrico estão localizadas em áreas ocupadas por terras indígenas e unidades de conservação de proteção integral. Dessa forma, a EPE não realizará mais este projeto por orientação do Ministério de Minas e Energia (MME).

Salienta-se que mesmo que alguns projetos não tenham atingido a meta do exercício por fatores que extrapolavam a gestão mais direta da EPE (não atendimento de premissas e contingenciamento orçamentário), o Planejamento Estratégico Institucional Ciclo 2016-2019, ano base 2017, trouxe inúmeros benefícios e ganhos para a Empresa, como por exemplo:

- Projeto “Realizar estudos para expansão da geração hidrelétrica – Rio Negro”: Desenvolvimento de estudos cartográficos, elaboração de mapas topográficos e perfis de linha d’água dos rios com possibilidades de serem futuramente disponibilizados para outros projetos;
- Projeto “Realizar Estudos para a Elaboração do Plano de Ação de Eficiência Energética”: Através dos “workshops” realizados pela EPE ao longo de 2016 e 2017, foram coletados insumos obtidos a partir de especialistas em cada tema, devidamente consolidados. No mesmo sentido, a parceria com a Agência Internacional de Energia (IEA) trouxe elementos que foram incluídos nos estudos de suporte ao Plano de Ação de Eficiência Energética, coordenado pelo MME. Destaca-se também que esses “workshops” e “webinars” permitiram internalizar

ANÁLISE DE ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO E DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO 2018

conhecimento, de maneira institucional, na equipe da EPE, sem representar custos diretos.

- Projeto “Estudos de Planejamento para contratação das atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural nas Áreas da União”: Tratamento com a Secretaria de Petróleo e Gás (SPG) durante as discussões das previsões de produção de petróleo e gás preparadas para os estudos que nortearam o Plano Nacional de Energia no longo prazo, da priorização de áreas da União para contratação de atividades de exploração e produção.
- Projeto “Participar ou Promover de Eventos Relacionados ao Setor Energético”: Viabilizou um direcionamento estratégico da direção da Empresa de se descentralizar os interlocutores e criar uma política de porta-vozes, onde Superintendentes, Assessores, Consultores e Analistas têm participado como palestrantes ou debatedores em mesas de Congressos e Seminários pelo Brasil afora e, também, internacionalmente.
- Projeto “Definir Política de Comunicação Interna” e Projeto “Definir Política de Comunicação Externa”: Esses dois projetos foram tratados de forma única e acabou por viabilizar a elaboração e implantação de importantes diretrizes relacionadas à Comunicação Institucional, denotando a relevância do tema para a EPE e para os seus empregados em geral.
- Projeto “Implantar a Gestão Documental”: Apesar do não atendimento da premissa de disponibilização da plataforma de gestão documental (SEI) o projeto trouxe ganhos advindos das atividades intermediárias realizadas, tais como o mapeamento dos processos e identificação dos fluxos documentais, tanto da DGC, quanto dos processos referentes aos Leilões de Energia
- Projeto “Desenvolver nova versão do SGET”: O sistema foi utilizado na emissão automática de tabelas e estatísticas (expansão do sistema de transmissão) para o PDE 2026, para o PET/PELP - Ciclo 2017 1º semestre e para o PET/PELP - Ciclo 2017 2º semestre.
- Projeto “Gerir o Clima Organizacional”: Apesar da meta do exercício não ter sido atingida foram realizadas várias atividades que contribuirão para o bom andamento da implantação das ações de melhoria em 2018.
- Projeto “Desenvolver a Formação da Liderança Organizacional”: A contratação da consultoria técnica responsável pela aplicação do programa ocorreu em dezembro de 2017, o que viabilizará a plena execução do projeto em 2018.

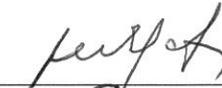
Dessa forma, conclui-se que o Planejamento Estratégico Institucional Ciclo 2016-2019, Ano Base 2017, cumpriu com seu objetivo de viabilizar o cumprimento da missão institucional e permitir que a EPE caminhe na direção do atingimento de sua Missão e Visão Estratégica. Além disso, destaca-se que o processo de Monitoramento e Análise Final são importantes instrumentos de tomada de decisão e acerto de direção, por



parte da Alta Administração, permitindo que mudanças de rumos e estratégias se deem no devido tempo e de forma oportuna e eficaz.



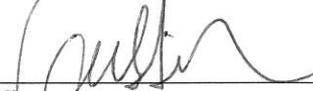
EDUARDO AZEVEDO RODRIGUES
Presidente do Conselho



REIVE BARROS DOS SANTOS
Conselheiro



JOÃO PAULO BITTAR HAMÚ NOGUEIRA
Conselheiro



EULER JOÃO GERALDO DA SILVA
Conselheiro



EVANDRO CÉSAR DIAS GOMES
Conselheiro



GENARO DUEIRE LINS
Conselheiro